

A HOSPITALIDADE DIGITAL: TEORIA, PRÁTICA E CONEXÕES EM UM CURSOS DE EXTENSÃO EM PEDAGOGIA SOCIAL

Luis Henrique Chagas Xavier Cordeiro¹

Adam Alfred de Oliveira²

Jorge Luiz Marins de Souza³

Arthur Vianna Ferreira⁴

RESUMO

O trabalho “A Hospitalidade Digital: teoria, prática e conexões em um curso de extensão em Pedagogia Social” relata a experiência do Curso de Extensão: Teoria e prática em Pedagogia Social oferecido pelo GEPE Grupo de Ensino Pesquisa e Extensão Fora da Sala de Aula. O estudo visa apresentar novas formas de capacitar gestores, professores, educadores sociais e outros interessados na Pedagogia Social para lidar com as complexidades e demandas de suas funções, promovendo desenvolvimento humano e social em populações vulneráveis. A pesquisa aponta o relato de experiência como abordagem metodológica do trabalho e tem como referencial teórico o conceito de ética da hospitalidade que discute a importância do acolhimento, da alteridade e da responsabilidade nas relações, troca e aprendizagem entre os indivíduos (Baptista, 2012). Assim como, a valorização do saber, da cultura e da vivência dos sujeitos em ambientes escolares e não escolares (Ferreira, 2020). O artigo aborda a Pedagogia Social sob a perspectiva da hospitalidade digital, criando um ambiente educacional acolhedor e inclusivo, que valoriza e incentiva o respeito e a solidariedade. A hospitalidade digital visa transformar o ensino a distância, proporcionando um espaço de aprendizado que considera as diferenças culturais e individuais como enriquecedoras do processo educativo. Assim, concluímos que através dessa abordagem, o artigo oferece ferramentas e conhecimentos sob uma nova perspectiva de Pedagogia a ser realizada em ambientes digitais.

Palavras-chave: Pedagogia Social, Hospitalidade Digital, Formação Continuada, Curso de Extensão

Introdução

Este trabalho é um relato de experiência realizado em um curso de extensão sob a ótica da hospitalidade, organizado por um grupo de estudos proveniente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e ofertado em dois momentos do ano de 2023 e de forma estendida no segundo semestre de 2024. Este curso foi montado e

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, Lhenriquecordeiro2@gmail.com

² Mestre em Educação, Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Universidade do estado do Rio de Janeiro - UERJ, adamalfred1@gmail.com

³ Graduando do Curso de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, jorgehistoriauerj@gmail.com

⁴ Doutor em Educação: Psicologia da Educação - PUCSP. Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ. arthuruerjffp@gmail.com

pensado para tratar dos preceitos da Pedagogia Social tendo como público alvo gestores, professores, educadores sociais e todos os interessados neste campo do conhecimento.

Desde que a Pedagogia Social surgiu no séc XIX, na Alemanha, vem se estruturando para dar respostas educativas às demandas sociais enfrentadas pelas populações que sofrem de alguma vulnerabilidade. Ao aportar em terras brasileiras, a Pedagogia Social foi diretamente influenciada pelas reflexões de Paulo Freire, com o objetivo de trazer.

“uma educação de caráter político e popular defendido pelo patrono da educação brasileira voltada democraticamente ao povo flagelado, aos esfarrapados do mundo se erguendo dentro dos grupos de educadores que forjava. com os educadores socialmente excluídos, ações socioeducativas pautadas na ação-reflexão. (Dias; Silva. 2023)

Mesmo Freire nunca ter utilizado o termo “Pedagogia Social” em seus escritos, suas posições já englobavam muitos de seus pressupostos, contribuindo significativamente neste campo, principalmente no posicionamento político e no compromisso ético com as populações oprimidas.

Como uma área do conhecimento voltada para as relações de ensino e aprendizagem das populações em situação de vulnerabilidade, a Pedagogia Social tem nos seus educadores sociais os principais agentes na superação das contradições e injustiças enfrentadas pelas populações empobrecidas. Esses profissionais dedicam-se a promover o desenvolvimento humano e social, buscando desenvolver e proporcionar acesso à educação e outras oportunidades que possibilitem a construção de uma vida mais digna e justa.

Contudo, os educadores sociais brasileiros enfrentam inúmeros desafios devido a diversos fatores. A falta de reconhecimento, a inadequada formação específica e os baixos salários são algumas das dificuldades que precisam ser superadas. Ainda assim, esses profissionais continuam desempenhando um papel crucial na transformação das condições de vida das comunidades vulneráveis, reafirmando a importância da Pedagogia Social no cenário educacional e social do país.

A partir da realidade enfrentada pelos educadores sociais em sua formação, surge a necessidade de iniciativas que possam suprir os desafios enfrentados por esses profissionais. É nesse contexto que o Grupo de Estudos, através da extensão universitária, oferece o Curso de Extensão, Teoria e Prática em Pedagogia Social. Esta formação visa proporcionar uma um espaço de estudos online, atendendo estudantes de

todo o Brasil, capacitando os educadores sociais a lidar com as complexidades e demandas de suas funções.

O curso se propõe a ser um espaço de reflexão e prática, abordando tanto os aspectos teóricos quanto às aplicações práticas da Pedagogia Social. Dessa forma, busca-se contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos educadores sociais, fornecendo-lhes ferramentas e conhecimentos necessários para atuar com maior competência e sensibilidade junto às populações em situação de vulnerabilidade.

Desta forma, para atender aos princípios científicos deste artigo, será inicialmente abordado o tema da hospitalidade. Serão discutidos os preceitos organizados e debatidos pela filósofa lusitana Isabel Batista, incluindo a origem do conceito, sua filiação epistemológica e os temas conexos abordados pela pensadora.

No segundo momento, será apresentado o Curso de Extensão, Teoria e Prática em Pedagogia Social, gerido e realizado pelo Grupo de estudos, pesquisa e extensão Fora da Sala de Aula, sob a coordenação pelo Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira. O texto abordará as necessidades, os motivos e a importância da existência de um curso de extensão a distância, recebendo e formando educadores sociais de todos países.

Na terceira parte, o texto abordará a presença da hospitalidade no curso, quais são os preceitos, os momentos, as dificuldades e a realidade onde a hospitalidade se faz presente enquanto um processo ético entre tutores/educadores e educandos em processo de formação e aperfeiçoamento docente dos educadores sociais.

Ao final, será apresentada as conclusões, a partir de todo o material exposto se destaca a pedagogia da hospitalidade no Curso de Extensão em Pedagogia Social é uma prática valiosa para formar educadores sociais. Ao criar um ambiente acolhedor e inclusivo, o curso amplia conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para um conhecimento democratizado.

O que é Hospitalidade?

A pedagogia da hospitalidade emerge como uma abordagem educacional que tem em vista transformar o ambiente acadêmico em um espaço de acolhimento e interação significativa entre as partes envolvidas. Este conceito não apenas enfatiza a criação de um ambiente acolhedor, mas também visa facilitar a transformação pessoal e

educacional dos educandos por meio de relações baseadas no respeito e na solidariedade.

A Pedagogia da Hospitalidade destaca-se por sua ênfase no acolhimento e na alteridade. Desenvolvida com base na Pedagogia Social, esta abordagem visa criar ambientes educacionais mais inclusivos e receptivos, onde as diferenças não sejam vistas como obstáculos, mas sim como oportunidades para enriquecer o processo de aprendizagem.

A base teórica da Hospitalidade está profundamente enraizada em uma ética de acolhimento e respeito pelo "outro". Segundo Ferreira, a hospitalidade na educação implica "uma partilha de vivências e na criação de vínculos sem desconfiança e reservas" (FERREIRA, 2020). Essa perspectiva promove a ideia de que conviver é essencial e que o acolhimento deve ser uma prática constante nas relações interpessoais no ambiente escolar. Sobre a troca decorrente do acolhimento, Ferreira (2020, p. 76), nos elucidava:

A importância do acolhimento se revela na valorização de todas as dimensões de vivências e culturas. Vale destacar que a abertura para o outro e o acolhimento não representa a perda de si mesmo, pelo contrário, por meio dessa abertura nosso canto se torna mais rico pela novidade oferecida por quem adentrou nele.

A aplicação prática da hospitalidade é demonstrada em atividades socioeducativas que visam a mediação de conflitos e a promoção de encontros permeados pelo acolhimento e cortesia. Essa abordagem é particularmente útil em contextos de exclusão social, onde as representações negativas de pobreza podem impactar as relações educativas. Portanto, a Hospitalidade visa transformar essas dinâmicas através da criação de canais de comunicação e proximidade, favorecendo uma mediação mais eficaz de conflitos.

A ideia central da pedagogia da hospitalidade é que a educação deve transcender a transmissão de conhecimento técnico e factual, para incluir a formação de cidadãos capazes de viver em harmonia com os outros. Segundo Baptista, a hospitalidade, no contexto acadêmico, representa um "laço inter-humano" que se manifesta em práticas de acolhimento e na abertura a novas ideias e diferenças culturais. Conforme Baptista (2012, p. 46) esclarece:

O outro conta conosco, chama-nos para a responsabilidade, como afirma persistentemente Lévinas, lembrando que o laço social se aperta na forma de

compromisso com o destino de outrem. E é nesse vínculo que reside a verdade da consciência moral.

A autora Isabel Baptista, menciona em seu artigo que o conceito de ética da hospitalidade: -“a ética da hospitalidade está estruturada em torno de três valores essenciais, concebidos em articulação dinâmica: acolhimento, responsabilidade e bondade”. (BAPTISTA, 2012, p. 45).

O trabalho de Baptista também destaca a importância de uma postura empática do educador, que deve estar disposto a abrir sua “morada” para o outro, favorecendo um espaço de cortesia, responsabilidade e bondade. Essa abordagem se alinha à filosofia da alteridade de Emmanuel Levinas, que enfatiza a importância de reconhecer e valorizar a singularidade de cada indivíduo.

Esta pedagogia, representa uma mudança paradigmática na forma como entendemos as relações educacionais. Ao valorizar o acolhimento e a alteridade, esta abordagem oferece uma alternativa poderosa para enfrentar os desafios nos espaços educativos, especialmente em contextos de diversidade cultural e social. Através da pedagogia da hospitalidade, é possível promover um ambiente educacional inclusivo, onde todos os indivíduos são reconhecidos e valorizados em sua singularidade. Para Ferreira (2020, p. 10), o conceito de alteridade, no espaço educativo, transcende a hegemonia:

A alteridade como elemento central das relações educacionais considera a diferença constituinte dos seres humanos como o princípio do exercício de todos os conteúdos educacionais. Ou seja, a ideia tradicional homogeneizante dada pelo ensino-aprendizagem de conteúdos considerados como universais para os grupos sociais deve ser superada pelo respeito da organização dos conteúdos pelos sujeitos envolvidos por esses espaços educativos. Com isso, educabilidade e perfectibilidade ganham protagonismo, uma vez que eles são conceitos que exigem, tanto do educador quanto do educando, o dever de responsabilidade de um para com o outro, tendo como horizonte a conservação das diferenças que nos constituem, ao mesmo tempo, únicos e congêneres, por sermos humanos.

A hospitalidade também incentiva a comunicação aberta, onde todos tenham lugar de fala, e possam expressar suas opiniões sem medo de julgamentos, proporcionando a troca de perspectivas e a compreensão mútua. O diálogo fortalece a confiança entre educadores e alunos, tornando-se um esforço coletivo. Segundo Ferreira (2020, p. 15), o espaço de fala não pode ser hegemônico:

O lugar de fala nos apresenta a experiência realizada pelos diversos modos dos grupos humanos se organizarem diante a uma mesma realidade social e,

em grande parte do tempo, buscando expressar seu modo específico de viver a realidade, lutando contra os ‘pré-conceitos’ impostos pelos outros grupos sociais que exercem o poder (social, econômico, cultural entre outros) e que, ao ditarem as formas de relação social predominantes na sociedade, também excluem e/ou inviabilizam as diversas formas de ser-estar no mundo. Essa realidade é expressa – e vivenciada – na ideia de que “o lugar social não determina uma consciência discursiva sobre esse lugar. Porém, o lugar que ocupamos socialmente nos faz ter experiências distintas e outras perspectivas.

A adoção da Pedagogia da Hospitalidade nas práticas educacionais pode, portanto, servir como uma ferramenta transformadora, capaz de transcender fronteiras e promover um verdadeiro encontro entre educador e educando, proporcionando a criação de vínculos, baseado no respeito mútuo e na valorização das diferenças.

O Curso de Extensão Teoria e Prática em Pedagogia Social

O Curso de Extensão: Teoria e Prática em Pedagogia Social, é um projeto extensionista universitário que realiza uma mediação entre o saber popular e conhecimento acadêmico da universidade através das ações e práticas de extensão. O curso foi desenvolvido pelo Professor Dr. Arthur Vianna Ferreira, Professor Adjunto da Faculdade de Formação de Professores do Estado do Rio de Janeiro (UERJ-FFP).

Dessa forma, o curso proporciona contribuições significativas nos âmbitos intelectual, social e cultural. Visando democratizar o acesso aos temas da Pedagogia Social e suas diversas atribuições, além de divulgar as pesquisas mais atualizadas do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão FORA DA SALA DE AULA.

Nesse processo, a equipe de trabalho foi formada por sete pessoas: o Professor Dr. Arthur Ferreira, como o docente do curso, dois coordenadores técnicos, responsáveis pela aplicação e gerenciamento das ferramentas digitais utilizadas no curso. Além disso, somou-se a este trabalho quatro monitores responsáveis por tirar dúvidas, auxiliar na conexão, ou dificuldades com as plataformas. Eles foram divididos em duas turmas, atuando em duplas.

O período de inscrição foi definido para ser realizado entre os dias 22 e 26 de Maio, através do aplicativo de gerenciamento de dados e pesquisas, Google Forms, para a organização do curso, iniciamos com uma divisão de duas turmas, com o auxílio do aplicativo Google Classroom, que mediou uma comunicação clara com os cursistas, enviando para cada turma um convite para ter acesso ao grupo de sua turma no WhatsApp.

Também, é importante ressaltar que utilizamos ferramentas gratuitas, o Google Classroom, Google Forms e o WhatsApp, pois, uma das diretrizes que o grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão FORA DA SALA DE AULA é contribuir para a divulgação e realização de um curso de extensão de qualidade e excelência com uso de um orçamento mínimo ou totalmente gratuito. Exemplificando para outros professores e educadores sociais que é possível realizar um bom trabalho com um orçamento mínimo.

Entre as observações feitas, destaca-se que para funcionamento interno do curso, separamos dois monitores para cada turma, visando aumentar o acolhimento e atenção dada pelos monitores aos estudantes, auxiliando na resolução de qualquer problema que possa ocorrer, como problemas relacionados à tecnologia e logística do grupo. Dessa maneira, nesta etapa do curso de extensão, o objetivo principal era estabelecer uma comunicação e um diálogo eficazes, garantindo que todos os alunos tivessem acesso às informações e pudessem se relacionar entre si. Além disso, se tornou necessário ter como prioridade que nenhum aluno se sentisse isolado durante o curso. Assim, observa-se que os sujeitos em experiências marcadas pelo acolhimento, respeito e pela cortesia, que “Representa um primeiro patamar da hospitalidade, funcionando como uma espécie de porta de entrada na relação com o outro” (Baptista, 2016, p. 6). Ferreira (2020), afirma que nas conexões e práticas socioeducativas:

[...] o encontro é o início do trabalho; o acolhimento é o meio, que conduz ao processo educativo; e a hospitalidade um dos fins da educação, que promove a identificação dos seres sociais, independentes de suas diferenças, em busca de um bem comum na diversidade. (p. 19-20).

Assim, o Curso de Extensão: Teoria e Prática em Pedagogia Social, visa aplicar os princípios da Pedagogia da Hospitalidade em suas aulas e articulá-los às ações educativas do ambiente de formação. Dessa maneira, adota uma prática de ensino e aprendizagem em um ambiente virtual acolhedor aos educandos, apresentando seu potencial de formação e socialização do conhecimento.

Na prática, todos os textos utilizados foram cuidadosamente selecionados pelo professor Arthur Ferreira. Esses materiais foram organizados em arquivos PDF e distribuídos conforme os temas abordados em cada aula. Após a entrada dos alunos matriculados na plataforma, o curso iniciou-se no dia 26 de maio com a atividade denominada “Semana de Acolhida”. No qual os alunos tiveram que se apresentar nos comentários da primeira semana de atividade do Classroom e responder uma pergunta

inicial “Você sabe o que é pedagogia Social?” — pergunta norteadora que retorna ao final do curso marcando a evolução do pensamento e conceitos sobre o tema da Pedagogia Social. Ademais, os monitores e coordenadores do curso se apresentaram juntamente com os estudantes com o intuito de mostrar que existe uma equipe a quem recorrer com qualquer eventual problema. Este momento se personificou em uma turma que interage mais com seus monitores e coordenadores e que não se sentem oprimidos por fazer múltiplas questões.

Além disso, a ementa do curso foi disponibilizada, juntamente com o cronograma, transparecendo aos alunos todos os conteúdos programáticos disponibilizados até o final do curso. Este movimento trouxe grande entusiasmo aos estudantes, que puderam observar os temas que serão trabalhados, e analisar se o conteúdo de estudos que esperam será contemplado no curso. Cada aula foi exposta no início de cada semana após este momento de apresentação. Na primeira semana, no dia 30 de maio, se realizou a aula magna de abertura do curso, no qual o professor Dr. Arthur Vianna Ferreira, além de realizar a aula, expôs toda estruturação do curso e retirou dúvidas pertinentes dos alunos presentes.

Ao longo das semanas, utilizando a ferramenta Classroom, foi possível monitorar as devolutivas dos alunos em cada fórum associado aos textos compartilhados. Adicionalmente, foram disponibilizadas atividades que poderiam ser realizadas mediante formulários previamente preparados, ou pela produção de um texto que debatesse os entendimentos dos cursistas sobre um tema pertinente à aula

Também, foi realizado semanalmente um quiz com questões de múltipla escolha relacionadas aos conteúdos ministrados e o texto da semana, para promover uma interação do grupo e observar a devolutiva dos alunos no decorrer do curso.

Portanto, o Curso de Extensão: Teoria e Prática em Pedagogia Social, realiza um trabalho importante ao oferecer formação continuada para professores, graduandos, e indivíduos interessados no tema. Dessa forma, os saberes e as pesquisas desenvolvidas na universidade pública são compartilhados e mediados aos saberes populares, promovendo a emancipação social, política e intelectual das populações mais vulneráveis, contribuindo para a transformação social. Por fim, pode-se afirmar que o sucesso deste projeto extensionista evidencia a importância das universidades públicas na formação de profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento social, assim como, o seu papel crucial na ampliação das pesquisas no campo do saber da Pedagogia Social.

A Hospitalidade no Curso de Extensão

Desde o último curso realizado no ano de 2023, percebemos que a condução de um curso a distância sem o devido cuidado com os estudantes se revela uma prática insustentável. Notamos que, embora a atenção às demandas tecnológicas e pessoais seja essencial, ela por si só não é suficiente. É fundamental que o aluno compreenda a existência de uma pessoa por trás das telas, tornando sua experiência no curso menos solitária, sendo assim, nosso objetivo é alcançar e envolver o estudante de maneira mais humana.

A Pedagogia da Hospitalidade incentiva a colaboração entre os alunos. Ambientes de aprendizagem que promovem a interação social não apenas aumentam o engajamento, mas também enriquecem a experiência de aprendizado. Por meio de discussões em grupo e projetos colaborativos, os alunos desenvolvem um senso de pertencimento e responsabilidade mútua. A hospitalidade valoriza a diversidade, reconhecendo que cada aluno traz experiências e perspectivas únicas. Essa valorização é fundamental para o engajamento, pois os alunos se sentem mais motivados a participar quando suas vozes são ouvidas e respeitadas.

Ao longo do curso, a monitoria realizou uma função fundamental ao reconhecer e lidar com as dificuldades tecnológicas de diversos alunos. Observou-se que muitos enfrentavam desafios no entendimento das dinâmicas dos ambientes digitais de aprendizagem. O suporte oferecido incluiu vídeo chamadas, chamadas de áudio e interações em chats pessoais, com o propósito de solucionar questões técnicas e pedagógicas dos estudantes. “Associamos a noção de acolhimento social a uma concepção de hospitalidade referente à disposição pessoal, originária e original, para acolher o outro na sua condição de outro” (Baptista, 2017, p. 142-143).

O filósofo francês Emmanuel Lévinas criou o conceito da formação de laços sociais interpessoais entre alunos e educadores, formando assim um elo crucial para o engajamento. Quando os educadores demonstram interesse genuíno pelo sucesso dos alunos, isso cria um vínculo de confiança que incentiva a participação ativa. A pedagogia da hospitalidade promove essas relações, facilitando um ambiente de apoio.

Para Lévinas a ética começa no encontro com o outro. Para ele, o “outro” não é apenas um indivíduo distinto, mas alguém que exige atenção, respeito e responsabilidade. Essa abordagem enfatiza a importância da empatia e da escuta ativa nas relações humanas, sugerindo que a verdadeira compreensão surge da abertura ao outro. A interação genuína entre alunos e educadores promove um ambiente de aprendizado mais rico e significativo. Quando educadores se envolvem ativamente com seus alunos, eles não apenas transmitem conhecimento, mas também constroem relações que fomentam a confiança e o respeito mútuo.

A empatia, um princípio central na filosofia de Lévinas, é igualmente fundamental na pedagogia da hospitalidade e se traduz em dar ao docente espaço de fala, de modo que possa se expressar e trazer sua perspectiva de mundo para a interação, afim criada uma relação ativa dos dois lados. Educadores que praticam a escuta ativa e demonstram interesse genuíno pelo bem-estar de seus alunos criam um ambiente onde os alunos se sentem à vontade para expressar suas preocupações e desafios. Essa dinâmica não apenas fortalece os laços sociais, mas também contribui para a retenção e o engajamento dos alunos.

Os cursos online que incorporam a pedagogia da hospitalidade não apenas ensinam conteúdos acadêmicos, mas também promovem habilidades sociais essenciais, como a comunicação, a colaboração e a resolução de conflitos. Essas habilidades são fundamentais para o mercado de trabalho contemporâneo.

Associando a noção de acolhimento social à concepção de hospitalidade de Baptista (2017), compreendemos ser necessário cultivar uma disposição pessoal para receber e apoiar o outro em sua singularidade. Este princípio de hospitalidade deve nortear todas as ações pedagógicas, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva e empática. Em conclusão, a humanização do ensino a distância, aliada ao suporte tecnológico adequado, não só promove um ambiente de aprendizado mais eficaz, mas também constrói um espaço de acolhimento e hospitalidade, essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Nosso objetivo contínuo é alcançar e envolver os estudantes de maneira mais humana, reafirmando nosso compromisso com uma educação que valoriza o ser humano em todas as suas dimensões.

Conclusão

A partir da realidade enfrentada pelos educadores sociais em sua formação, surge a necessidade de iniciativas que possam suprir os desafios enfrentados por esses profissionais. Assim, o Grupo de Estudos Fora da Sala de Aula, através da extensão universitária, oferece o Curso de Extensão, Teoria e Prática em Pedagogia Social. Esta formação visa proporcionar um espaço de estudos online, atendendo estudantes de todo o Brasil, capacitando os educadores sociais a lidar com as complexidades e demandas de suas funções.

O curso se propõe a ser um espaço de reflexão e prática, abordando tanto os aspectos teóricos quanto às aplicações práticas da Pedagogia Social. Dessa forma, busca-se contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos educadores sociais, fornecendo-lhes ferramentas e conhecimentos necessários para atuar com maior competência e sensibilidade junto às populações em situação de vulnerabilidade.

Durante o processo de formação, a monitoria desempenhou um papel crucial ao identificar e enfrentar as dificuldades tecnológicas de diversos alunos. Constatou-se que muitos enfrentavam desafios no entendimento das dinâmicas dos ambientes digitais de aprendizagem. Esse apoio incluiu ligações telefônicas, vídeo chamadas, chamadas de áudio e interações em chats pessoais, visando resolver as dificuldades técnicas e pedagógicas dos estudantes.

Associando a noção de acolhimento social à concepção de hospitalidade de Baptista (2017), compreende-se ser necessário cultivar uma disposição pessoal para receber e apoiar o outro em sua singularidade. Este princípio de hospitalidade deve nortear todas as ações pedagógicas, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva e empática. A humanização do ensino a distância, aliada ao suporte tecnológico adequado, não só promove um ambiente de aprendizado mais eficaz, mas também constrói um espaço de acolhimento e hospitalidade, essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.

Desta forma, a pedagogia da hospitalidade pode ser utilizada como uma abordagem interessante para a educação online por promover um ambiente, mesmo no virtual, que valoriza o acolhimento e a inclusão, promovendo o bem-estar emocional dos alunos. Quando os alunos se sentem seguros e valorizados, estão mais propensos a participar ativamente das atividades propostas, ajudando a reduzir a ansiedade que muitos sentem em ambientes virtuais, facilitando a interação e o engajamento.

Em conclusão, a implementação da pedagogia da hospitalidade no Curso de Extensão em Pedagogia Social mostra-se uma prática valiosa para a formação de educadores sociais. Ao promover um ambiente acolhedor, inclusivo e sensível às necessidades dos alunos, o curso não apenas amplia os conhecimentos teóricos e práticos dos participantes, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Assim, o exemplo desse projeto extensionista evidencia a importância das universidades públicas na formação de profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento social, reafirmando seu papel crucial na ampliação das pesquisas no campo de estudo da Pedagogia Social.

Referências

BAPTISTA, Isabel. (2011). “Ética e Educação Social – interpelações de contemporaneidade”, *In: Pedagogia Social*. Revista Interuniversitaria, 19, pp. 37-49.

BAPTISTA, Isabel. **Para uma fundamentação antropológica e ética da educação: a escola como lugar de hospitalidade**. EDUCA - International Catholic Journal of Education, n. 2, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/22463/1/Para%20uma%20fundamenta%c3%a7%c3%a3o.pdf>. Acesso em: 04 Ago. 2024.

FERREIRA, Arthur Vianna. **Hospitalidade na educação: por uma pedagogia do cuidado, do amparo e da orientação da Educação Social**. Rio de Janeiro, 1ª edição, p.75, julho de 2020.

FERREIRA, Arthur Vianna; LOPES, Lucas. Salgueiro; DIAS, Thiago Simão. **Hospitalidade, educação e pobreza**. 1ª edição, p. 10, 15, setembro de 2020.

FERREIRA, Arthur Vianna. **Três olhares sobre a Educação: um caleidoscópio de práticas socioeducativas**. São Paulo, SP: Pimenta Cultural, 2020.

DIAS, Thiago Simão; SILVA, Lucas de Paulo. A Pedagogia Social e o Educador Social no Brasil. *In: FERREIRA, Arthur Vianna. [et al.] (org.) Os meios, os fins e os (re)começos da Pedagogia Social*. Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2023.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Edição eletrônica, Ridendo Castigat Mores. (www.jahr.org). 2001.

LEVINAS, E. **Totalidade e infinito**. Editora Edições 70. Lisboa, Portugal. 1992.

BOURDIEUR, P. **Distinção, crítica social do julgamento**. (p.162, p.) Editora Zouk (brasileira). Porto Alegre – RS. 2006.